

**A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM
FRENTE AS POLITICAS PUBLICAS DE ATENÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA:
RELATO DE EXPERIENCIA.**

Bruna Letícia Oeiras Cordeiro¹

Elisangela Leite Gonçalves²

Gorety de Fátima da Silva Santos³

Leticia Martins Monteiro⁴

Milene do Socorro Bastos de Carvalho⁵

INTRODUÇÃO: O envelhecimento pode ser entendido como um processo, dinâmico, progressivo e comum a todos os seres humanos que depende e é influenciado por vários fatores biológicos, econômicos, psicológicos, sociais e culturais conferindo a cada um que envelhece características específicas, que pode interferir na capacidade de adaptação do indivíduo ao meio social em que está inserido, tornando-o mais vulnerável aos agravos e doenças, comprometendo sua qualidade de saúde. A atenção à saúde da pessoa idosa, volte-se principalmente às suas reais necessidades, sejam elas, fisiológicas, emocionais, sociais e espirituais, emergindo assim, a necessidade de a equipe de saúde, em especial dos enfermeiros, conhecerem como o idoso experimenta seu envelhecimento para que assim a assistência seja pautada na recuperação, manutenção e promoção da autonomia e independência por meio do desenvolvimento de ações de saúde individuais e coletivas, visto que, as ações em saúde à pessoa idosa devem objetivar, ao máximo, a manutenção do idoso na comunidade, junto à sua família, da forma mais digna e confortável possível. Além de conhecer o idoso em toda sua particularidade, visto que, a equipe de enfermagem possui como atribuição o cuidado do ser humano em todo o processo de viver e morrer, incluindo a velhice, que é uma fase ainda tão marcada por preconceitos e tabus. Saber intervir diante dos problemas que afetam o idoso exige do enfermeiro conhecimentos, habilidades específicas acerca do processo de envelhecimento.¹ Todas as pessoas devem ter asseguradas desde o seu nascimento e durante toda a sua vida, as mínimas condições necessárias para viver com dignidade. A vida é um direito humano fundamental, assim como envelhecer com dignidade é um direito humano fundamental.² O envelhecimento saudável e um processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar em idade avançada. Também é uma compreensão de que nem a capacidade intrínseca, nem a capacidade funcional permanecem constantes. Embora ambas tendam a diminuir com o aumento da idade, as escolhas de vida ou as intervenções em diferentes momentos durante o curso da vida irão determinar o caminho ou trajetória de cada indivíduo. As políticas devem ser estruturadas de forma que permitam um maior número de pessoas alcançarem trajetórias positivas do envelhecimento. Ao desenvolver uma resposta de saúde pública ao envelhecimento é importante não só considerar as abordagens que melhoram as perdas associadas à idade mais avançada, porém também as perdas que podem reforçar a capacidade de resistência e o crescimento psicossocial.³ **OBJETIVO:** Possibilitar o conhecimento aos acadêmicos de enfermagem quanto o papel do enfermeiro frente as Políticas Públicas de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. **METODOLOGIA:** O estudo caracteriza-se por um estudo bibliográfico, baseado em artigos, manuais do Ministério da Saúde e documentos da Organização Mundial de Saúde (OMS), realizado através da disciplina Enfermagem e Políticas Públicas de Saúde do 5º semestre do Curso de Enfermagem da Escola Superior da Amazônia-ESAMAZ. Para compreensão da importância na atenção primária ao idoso. Para tanto elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: qual o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem quanto as Políticas Públicas de Saúde à Pessoa Idosa? A busca dos estudos foi realizada no período de abril 2016 a maio de 2016 nas bases de dados Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e científico Eletronic Library Online (SciELO), por meio dos descritores: idoso, enfermagem,

^{1,2,3,4} Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior da Amazônia-ESAMAZ; ⁵ Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ/ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGENF-UFPA.